



SEMINÁRIO NACIONAL DOS SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DO MTB

Data: **06 e 07/07/2018.**

Estados Presentes: **AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP.**

1. Exposição do DIEESE:

- EC: 95, Terceirização, Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, LDO (proibição de recursos para reajustes aos servidores em 2019) etc.
- Industria 4,0: foi explicitado o que isto irá impactar nas atividades dos servidores públicos federais, pois há uma tendência da utilização do trabalho a distância que desagrega a categoria e a precarização, terceirização, uso de robôs, eliminação da mão de obra, riscos diversos para o serviço público.
- Salientou-se que o mundo de trabalho mudou e precisamos reinventar o MTb que desejamos.
- Foi destacado que não teremos reajuste para 2019 e que é preciso lutar para novas conquistas!

2. Fala da CONDSEF, Fenasps, SINAIT:

Histórico do nosso processo de luta, greves, desmonte do MTb, troca de Ministros, reforma trabalhista, fechamento de agências, avaliações das atividades, correções nos estados, pouca mobilização da categoria, pautas (geral e específica), reajuste para outras categorias pela Lei nº 13.464/17, impacto da Terceirização e o risco de retorno da terceirização ao órgão, proposição de Recurso Extraordinário da Pet. 7920 do STJ para o STF, que trata do Plano de Carreira Específico do MTb oriundo de a greve legal de 2010, porque recentemente à CONDSEF/FENADSEFE obteve o registro sindical perante o MTb; todavia, as FENASPS/CNTSS apoiaram essa ação naquele momento; extensão da renda per capita por servidor para os planos de autogestão para o patamar de 50%, sendo que esta é a possibilidade que se vislumbra no momento para a negociação no MPOG e as Carreiras para os órgãos que já possuem Avisos Ministeriais, como no MTb; porém, é preciso envidar esforços para que este Governo aceite os nossos Avisos Ministeriais já existentes; ademais, é preciso atualizar a tabela da Plano de Carreira; ainda que o Governo não admita discutir gastos, calendário de lutas para forçar os Parlamentares a votar contra a LDO, na mesma lógica da pressão contra a Previdência: “Se votar não volta”.



A lógica do governo é trabalhar com três níveis de cargos: médio, superior e carreiras do estado, pisos: R\$ 2.800; R\$ 3.500; R\$ 5.800.

Problemas da terceirização.

Plano de Carreira Específica, resgatou-se a luta de o Aviso Ministerial nº 30, houve a frustração do processo negocial, o STJ entendeu nossa greve legal, mas não julgou o mérito do Plano, porque não era da competência dele! Somente o STF tem tal prerrogativa e agora com o registro sindical de instância superior, poderemos discutir tal situação perante o STF etc.

Mesa de negociação, criaram os comitês, mas o governo federal atual não cumpriu.

Exposição dos representantes dos Estados:

MG - Problemas estruturais (vazamentos etc.) no prédio do atendimento que precisa da solução urgente, prédio antigo precisa das soluções de segurança contra incêndios, necessidade de ações concretas para resolver os problemas, dificuldades de processos de trabalhos. Problemas estruturais devem ser resolvidos no GPCOT, pressões para a eliminação dos Turnos nas Gerencias com a lógica produtivista ao invés da qualidade dos trabalhos e saúde dos servidores do atendimento. Há um descrédito da base. Os avanços são a conta gotas, tivemos as greves de 2012 e 2015. Nenhum setor avançou isoladamente. Nem os setores que se negociou. Vimos os PVDs, não há preocupação com o funcionamento dos órgãos, é fundamental a defesa do serviço público, combater a LDO atual que impactará negativamente os serviços públicos! Debateremos a reestruturação do órgão.

PR: Adicional de fronteira para 22 cidades do país: Lei 1285/2013, há a proposta de o Projeto de Lei de emenda para acrescentar os servidores administrativos do MTb. A Portaria específica do MTb estabelece as cidades contempladas e os AFTs já estão inseridos.

AL: Mesmas dificuldades dos demais estados, precisam de o mínimo para as suas atividades; cerca de 60 servidores irão se aposentar em 2019, que algumas entidades sindicais não priorizam o MTb.

PE: Problema da Avaliação de Desempenho com as metas propostas X a falta de estrutura para os servidores, REP: cobranças rígidas pelo Superintendente.

RS: Os administradores têm que assumir suas competências em prol do órgão!

PB: Problemas na infraestrutura, perseguição por Superintendente de dentro da causa e isso trouxe um trauma aos servidores, parcerias com o MPT, dificuldades com a Economia Solidária, dificuldades com o sistema do CADSol, dificuldades com as agências, 52



servidores recebendo o Abono de Permanência, o Sindsprev não está liberando os servidores para as ações.

MS: Superintendente do PSDB utilizou-se da Unidade móvel para se promover politicamente, ameaçou servidores em atos contra o “Fora Temer”, área de fiscalização sem chefias por AFTs e os administrativos estão tocando o Setor; 1 servidor administrativo no SD, e os terceirizados controlam os administrativos. Servidores administrativos se aposentando porque estão desmotivados com o órgão!

PR: Falta de diálogo com os AFTs, problemas com os ex-superintendentes por supostas irregularidades, problemas com os vários Ministros do Trabalho, os servidores querem assembleia na SRTb e representantes do Sindicato insistem em fazê-la na Sede da Entidade.

SP: Tiveram alguns avanços com o superintendente atual. Cancelou o REP na capital, têm problemas com infraestrutura. Problemas de chefes com as Avaliações de Trabalho! Que as Chefias sejam votadas pelos próprios servidores. Houve o Seminário dos servidores do MTb, havia um risco de fechamento das Unidades do estado, criaram um comitê com o Superintendente para resolver os problemas no estado e resolviam vários daqueles. Por causa da comissão, conseguiram evitar o fechamento de agências, e isso porque não tinham servidores. Campinas e Paulínia têm problemas também. No Seminário trataram do desmonte do MTb, GEAP. Dia 17 de julho encerra o prazo da comissão do Grupo de Trabalho da Carreira. Fazer esforço enorme grande ter o GPCOT funcionando.

RN: Têm boa relação com os AFTs, construíram agências novas por meio de emendas, mas têm problemas estruturais com internet, só tem vigilância eletrônica, mas tiveram Unidades assaltadas. Na Agência de Caicó, o piso está cedendo, há necessidade de consertos, precisam de reposição de servidores.

PA: SINE não dá conta dos trabalhos, não consegue o feedback da fiscalização, servidores estão preocupados com a nova reformulação do SINE, desmonte do MTb.

CE: Têm Assembleias, conversam com o Superintendente, abriu duas Agencias no Shopping, por enquanto o Shopping concedeu benefícios, mas depois os servidores terão gastos. Há um conselho deliberativo na SRTb que não assegura os direitos dos servidores quanto à movimentação de servidores, falta de recursos, alguns setores não são contemplados pelos turnos, riscos de acidentes por falta de recursos.

RS: Houve greve importante em 2015, por 62 dias. Cresceram em número de servidores no movimento, construíram unidade em crescimento, depois tiveram dificuldades no movimento. Ainda, estão retomando a Unidade. Fizeram proposta da criação de grupo para o enfrentamento das dificuldades da SRTb. Proposta da criação de grupos nas Unidades. Tem que ser grupos horizontais. Democratização da vida cotidiana.



RJ: Retomar o nosso papel perante o MTb. Não temos proteção. Defesa de que os servidores da casa assumam as chefias estratégicas e não estratégicas do MTb, cerca de 90% dos servidores novos foram embora, sendo que alguns colegas, perseguem a outros. Problema de representatividade. Houve duro ataque aos servidores, enfrentam dificuldades contra os turnos. Estão organizando um Seminário.

SC: Construir comitês por estado para tratar dos problemas nos moldes do GPCOT. Terão assembleia para tratar deste Seminário. Combater à Lei nova do SINE, porque haverá transferência de recursos do FAT para campanhas políticas etc. Os planos de saúde têm reajustes absurdos. O Lula disse que havia acabado essa luta de classe e esse capital que ele defendia, o aprisionou! Lutar para derrotar o SUT. As mulheres da Argentina conseguiram lutar pelo Direito ao Aborto. A Lei do SINE trata de uma disputa política e não jurídica, pois teremos de defender as nossas estruturas do MTb.

Propostas:

Condições de Trabalho:

- Reativação urgente do GPCOT – Grupo Permanente das Condições de Trabalho perante o MTb para tratar dos problemas e proposição de avanços perante o órgão, o qual foi suspenso pelos ex-ministros.
- Indicativo da criação de Grupos nos moldes do GPCOT por estados para tratar dos problemas locais.
- Indicativo para a realização de encontros unificados estaduais ou por região até outubro de 2018.
- Os estados com problemas deverão formalizar um relatório dos problemas locais para as entidades estaduais, e estas deverão repassar para as instâncias superiores. Na oportunidade, ratificou-se que os relatórios estaduais poderão ser repassados também para o relator do Seminário: angelo.advogado@hotmail.com.
- Encampação da luta pelo Adicional de fronteiras.
- Defesa de que os cargos de chefias estratégicos, ou não, sejam designados por meio de eleições por servidores nos moldes de universidades.
- Criação de Grupo de Comunicação, inclusive, com a criação do blog e redes sociais, cuja coordenação ficou a cargo da Cármen/FENASPS: carmem.mtece@gmail.com.
- Mobilização da reorganização do MTb na sede (as entidades nacionais deverão coordenar isto) , pressão pela retirada de a proibição dos reajustes na LDO.



- Calendário da luta: 11/07 e 10/08, em Brasília: contra a LDO.
- Ato Nacional em Defesa do MTb: 10/08.
- Defesa da nossa pauta e do serviço público perante o STF: Setembro (Posse do Ministro Tófolli como Presidente).
- Recuperação do Seguro do Pescador Artesanal.
- Elaborar Carta contra o Desmonte do MTb.
- Ratificação dos Avisos Ministeriais da nossa Carreira.
- No mérito os representantes estaduais posicionaram-se contra a Lei nova do SINE, por entender que terceiriza as atividades do MTb; mas não descartaram a participação das entidades na regulamentação da Lei 13.667/18 do SINE, para excluir outros prejuízos ao funcionamento e competências do MTb.
- Propositura de Recurso Extraordinário e/ou reclamação perante o STF referente à PET 7920/2010: mérito da legalidade da nossa greve e acordo não cumprido do Plano de Carreira.
- Comissão de Reestruturação do MTb: Terá até o dia 30/07 para apresentar uma proposta da reestrutura do MTb, com exceção da SIT: Composição: VÍVIAN (RS) - Políticas Públicas; JORGE (ES) e CÁRMEN (CE) - Economia Solidária e Renda; FRANCINETE e JOÃO (MG) - Relações do Trabalho. Em tempo, fomos advertidos que todas as SRTbs receberam pelo Comunica a informação de que está aberto o prazo para sugestões; assim, devemos agir em Unidade e apresentar com a brevidade possível a sugestão Unificada para que todas as Unidades também apresentem tal proposta da Categoria por estado e pelas Entidades Nacionais perante a Sede do MTb.
- Realização da mobilização para a reestruturação do MTb contra o desmonte perante: Entidades Sindicais, Centrais, DIEESE, OIT, Movimentos Sociais etc.;
- No tocante à SIT, não entramos no mérito porque não é da nossa alçada;
- No tocante à Administração e Jurídico, a ideia é reproduzir o modelo atual para as SRTbs, Gerências, no que for possível, concedendo maior autonomia às Unidades descentralizadas para a execução das atividades correlatas acima.
- Levantamento dos problemas das infraestruturas e de relações do trabalho e deverão ser enviados para as entidades.
- Extensão da Lei nº 13.464/18.



- Indicativo da criação de Núcleos do MTb nas entidades que não têm tal representatividade dos órgãos em seu estatuto.

Brasília-DF, 06 e 07 de julho 2018.



Rogério Antônio Exedito
Diretor da Condsef/Fenadsef